

**Entidades de servidores da USP têm denunciado problemas que afetam o HU, como colapso no sistema elétrico, obrigando a que o hospital utilizasse um gerador a diesel; falha no ar condicionado do centro cirúrgico, levando ao cancelamento de cirurgias e fechamento do PS; e problemas nas caldeiras.**

**Como esses problemas têm sido atacados pela Superintendência do HU? Têm ocorrido reformas emergenciais e estruturais no hospital?**

**Resposta:** O Hospital enfrentou na primeira quinzena de fevereiro vários episódios de queda de energia. A identificação das causas e a sua correção mobilizou equipes técnicas da universidade, além da empresa que atua na manutenção elétrica do hospital. O processo de identificação e correção levou um período de aproximadamente dez dias, durante o qual o hospital utilizou os dois geradores de energia, o que permitiu que não houvesse interrupção dos atendimentos de urgência e emergência. Alguns procedimentos eletivos foram suspensos e reprogramados por medida de precaução.

Na mesma época houve a manutenção e troca dos trocadores de calor, que fornecem água quente para o hospital. Isto não afetou em nada o serviço de alimentação de pacientes e trabalhadores. Nas unidades de internação foram instalados chuveiros elétricos para o banho dos pacientes, e os mesmos foram avisados por meio de nota da Superintendência entregue pessoalmente.

Não houve qualquer problema nas caldeiras. Pacientes e funcionários foram previamente avisados da mudança da rotina dos banhos.

O hospital vem conduzindo a manutenção e limpeza dos sistemas de refrigeração do Centro Obstétrico e do Centro Cirúrgico. Durante a realização destes serviços o ar condicionado precisa ser desligado. Estes procedimentos são programados para que a agenda cirúrgica seja afetada o menos possível.

O HU tem recebido todo o apoio e os recursos necessários da Reitoria para a realização das manutenções corretivas e para a revisão e contratação dos serviços de manutenção estrutural (civil, elétrica e hidráulica) do hospital.

Por fim, esclarecemos que a Superintendência do Espaço Físico da USP vem conduzindo a execução das obras de adequação à atual legislação de segurança, em particular às normas do Corpo de Bombeiros, com previsão de conclusão no 2º semestre de 2024.

**Vários vídeos têm circulado mostrando verdadeiras enxurradas dentro do hospital por conta das chuvas dos últimos dias. Quais as medidas que o HU está tomando para resolver esse problema?**

**Resposta:** As recentes chuvas, em especial, a chuva ocorrida no sábado de carnaval, provocaram vazamentos importantes na laje do 3º andar do HU, sob a qual se encontram os blocos cirúrgico, obstétrico, o Pronto-Socorro e os serviços de laboratório e diagnóstico por imagens.

Houve fortes vazamentos no PS, no CC e no CO. A referida laje vem passando por um processo de revisão de sua impermeabilização, principalmente nas juntas de dilatação, que são os pontos mais vulneráveis a vazamentos. Entretanto, naquele sábado, os vazamentos tiveram origem na caixa de fixação de três postes de iluminação localizados na laje do 3º andar. A intensidade inusitada da chuva e a impermeabilização deficiente das caixas de fixação permitiram a entrada de grande quantidade de água.

As caixas estão sendo reparadas. Foi percebido também que as jardineiras e canteiros construídos sobre a laje interromperam o sistema de drenagem, com o fechamento de ralos e com barreiras para o escoamento das águas, provocando o acúmulo sobre a laje. Medidas emergenciais como a abertura de drenos nos canteiros foram realizadas, ao mesmo tempo que se estuda qual a melhor solução para canteiros de plantas instalados sobre a mesma.

Provavelmente será necessária a remoção dos canteiros construídos em cima da laje, fato este que depende de consultoria especializada e já solicitada.

**O HU segue operando com capacidade reduzida de atendimento em relação ao período anterior a 2014, com enfermarias e salas cirúrgicas fechadas em decorrência da falta de pessoal. Quais medidas o hospital tem tomado para atacar o déficit de cerca de 500 profissionais para voltar a operar com plena capacidade? Há acordo com a Reitoria para a contratação dos profissionais necessários para a recomposição do quadro de pessoal?**

**Resposta:** No ano de 2022 já foram contratados por concurso 62 profissionais entre médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem. Novas contratações estão sendo negociadas com a Reitoria.

**A Superintendência tem conversado com a Reitoria no sentido de transferir a gestão do HU para uma fundação ou uma Oscip? Caso essa opção seja adotada, há algum prazo previsto para sua efetivação?**

**Resposta:** Não existe nenhuma tratativa de transferência do HU-USP para qualquer entidade que seja. O HU é o hospital da USP para ensino, pesquisa e assistência inserido completamente no SUS.

**De acordo com profissionais ligados ao HU, seria mais adequado que a USP, em lugar de destinar recursos para a criação de um auxílio-saúde, investisse no HU para sanear seus problemas de infraestrutura e falta de pessoal. Qual a sua opinião a respeito?**

**Resposta:** O auxílio-saúde e o HU são coisas completamente diferentes. O auxílio saúde é um subsídio criado pela SAU [Superintendência de Saúde] voltado para a assistência dos funcionários que possuem plano privado de saúde. O HU foi inserido no SUS e hoje é o único hospital do sistema, de referência de complexidade intermediária, para Urgência e Emergência na região oeste de São Paulo.

Atualmente, o maior volume de atendimento e de internação do HU é o de pacientes que entram pelo Pronto-Socorro. Como hospital de referência o HU recebe os pacientes por meio do sistema de regulação do SUS e está subordinado às suas regras. Mesmo que o HU passasse a atender exclusivamente ao uspiano, não conseguiria garantir o atendimento integral a esta clientela por sua característica de hospital secundário.

Deve-se ressaltar que grande parte do atendimento USP é de consultas de atendimento de atenção básica, que não é a situação na qual o hospital está inserido no SUS. Outra parte desse atendimento é de característica terciária, que segue a mesma lógica, ou seja, o HU-USP é um hospital do sistema único de saúde com características específicas na linha de cuidados dos pacientes e desta forma não é possível para um hospital dar a assistência integral que a população USP necessita.